



Identificação e estudo das aves do campo presentes no Assentamento 26 de março, em Marabá-PA, no período de 2018 a 2019.

Lima, Franciele.S.¹; Moreira, Jhonathan. B.²; Carvalho, Alderuth S.³; Santos, Carlos A.C.⁴

¹Discente/Bolsista PIBICTI EM do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – CRMB/IFPA; ²Discente/Bolsista PIBICTI EM do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – CRMB/IFPA; ³Pesquisadora Colaboradora, Mestra em Ciências Ambientais, prof. CRMB/IFPA; ⁴Pesquisador Orientador, prof. CRMB/IFPA, mestrando em Educação em Ciências e Matemática da UNIFESSPA.

Eixo Temático: Biodiversidade e bens comuns dos agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais.

RESUMO: O estudo busca identificar as espécies que compõem a avifauna existente no Campus Rural de Marabá-PA, no Assentamento 26 de Março. Através do registro fotográfico, da observação e da gravação da vocalização. Foram realizadas quatro observações iniciais, as duas primeiras, realizadas ao entardecer e as duas últimas no horário da manhã. Resultados preliminares contabilizaram 41 espécies distribuídas em 11 ordens diferentes, pouco mais de 10% das aves descritas com ocorrência na região do município de Marabá-PA. A ordem Passeriforme registrou o maior número de famílias encontradas, com oito delas, bem como maior número de espécies observadas, totalizando 25 espécies distintas. Passeriformes da família Thraupidae foram os mais frequentes no estudo com 13 espécies. Na região estudada, onde há prática de agricultura familiar e sustentável e com o mínimo de impacto ambiental, observou-se um número expressivo de espécies consideradas ameaçadas pela captura e comércio ilegal de aves apreciadas pela sonoridade e beleza da plumagem.

Palavras-Chave: Assentamento. Avifauna. Ecossistema.

Introdução

Densas florestas cobriam quase toda a região do Sudeste Paraense. A instalação de grandes projetos de desenvolvimento regional e o avanço da fronteira agrícola, nas últimas décadas, tem impactado quase toda a área. Neste sentido, as aves, que contribuem ativamente na manutenção e equilíbrio ambiental, além de indicador ecológico, precisam ser estudadas, uma vez que são excelentes dispersores de sementes, fundamentais nos processos de polinização. Atuam ainda no controle biológico, protegendo plantações e pastagens, como por exemplo, o gavião-de-rabo-branco (*Geranoaetus albicaudatus*); dispersando sementes, como a pipira-vermelha (*Ramphocelus carbo*); ajudando na polinização, como a esmeralda-de-cauda-azul (*Chlorostilbon mellisugus*); entre outros que controlam a população de ratos e cobras; algumas espécies somente vão ocorrer em áreas preservadas como o a araponga (*Procnias nudicollis*). Sem citar a beleza do canto, símbolo de harmonia, beleza e inspiração que essas diversidades de espécies de aves trazem para a região.



No Brasil, há registro de 1.919 espécies de aves, sendo que 166 delas se encontram ameaçadas de extinção, de acordo com dados do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO), Piacentini et al., 2015. O número representa mais da metade das espécies de aves catalogadas para a América do Sul e em torno de 20% do planeta. Marabá registra 173 espécies de aves, somente na área urbana, de acordo com os estudos de SOUZA, 2014. O site Wikiaves contabiliza, até o momento, 305 espécies de aves em todo território marabaense.

O presente estudo visa observar e identificar as espécies de aves que fazem parte do ecossistema existente no Campus Rural de Marabá do IFPA, Assentamento 26 de março, bem como, em seu entorno, no período de 2018 a 2019, através do registro fotográfico, da observação e da gravação da vocalização.

Metodologia

A primeira fase do estudo foi realizada em quatro dias, entre os meses de outubro de 2018 e fevereiro de 2019, sempre em períodos do dia em que as aves estão mais visíveis, ao amanhecer e entardecer. A equipe formada por dois alunos bolsistas do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IFPA, Campus Rural de Marabá, pesquisadora colaboradora e pesquisador orientador, utilizou na observação das espécies: uma máquina fotográfica semiprofissional marca Nikon COOLPIX P520, caderno de campo, caneta e gravador do celular. As imagens obtidas foram salvas em arquivo de extensão jpg com resolução de aproximadamente 3,87 megapixels e as espécies observadas relacionadas foram anotadas em planilha eletrônicas contendo nome popular, científico, além de ordem e família. Os áudios obtidos pelas as aves, através de gravações, foram comparados com o banco de áudios particular do pesquisador e, eventualmente, de estudiosos da ornitologia e de observadores.

Na segunda fase do ensaio, a ser realizada nos próximos meses de outubro a dezembro, é esperado correlacionar identificação dos hábitos alimentares, com a disseminação de sementes e como indicador na preservação dos ecossistemas e recursos naturais em assentamentos e propriedades rurais. E, ainda, procurar detectar aves que buscam refúgios, seja pela destruição de seus *habitats*, predação ou caça e captura ilegal, bem como encontrar espécies consideradas vulneráveis ou ameaçadas de extinção, conforme Lista Nacional Oficial das Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção (BRASIL, 2018). Ao elencar as áreas de vegetação importantes para a manutenção das espécies encontradas, reprodução, habitats e nichos, pretende-se ainda calcular a frequência em que as espécies são encontradas, nos diferentes fragmentos florestais da área pesquisada.

Resultados e Discussão

O Campus Rural de Marabá do IFPA foi construído no Assentamento 26 de março, a 25 km da sede do município de Marabá. Foi pensado com o propósito de apoiar as demandas da agricultura familiar e comunitária da região Sudeste do estado do



Pará, numa área total de 354 hectares. Possui uma proposta curricular organizada em eixos temáticos, ciclos e alternância pedagógica constituída em tempos e espaços formativos na escola, nas Unidades Integradas de Ensino-Pesquisa-Extensão (UNIEPES) e nos lotes das famílias. Com uma vocação agropecuária, os principais cursos do campus são: Técnico em Agropecuária; Técnico em Agroindústria; Tecnólogo em Agroecologia; Licenciatura em Educação do Campo e cursos de pós-graduação. Nas UNIEPES foi construído, entre outros laboratórios a céu aberto, um Sistema Agrofloresta I(SAF) com produção e manutenção de sementes, grãos, frutos e diversas espécies vegetais, ensinando e preparando os futuros profissionais para recuperar e protegerem áreas florestais da região. O SAF do campus tem sido importante na manutenção do equilíbrio ambiental e no aumento da biodiversidade. Entre as espécies animais, destaque especial para as aves. Conforme o desenvolvimento do sistema foi verificado o aumento da quantidade de espécies, principalmente aves frutívoras e nectarívoras devido à oferta de alimento disponível. Tais espécies podem enriquecer ainda mais o SAF, uma vez que espécies frutívoras são ótimas dispersoras de sementes, contribuindo no aumento da diversidade vegetal. Lição importante que os estudantes aprendem desde muito cedo e levam para casa e suas propriedades: respeito à vida, à natureza. Produtos de conhecimento que colaboram no desenvolvimento da agricultura familiar e camponesa sustentável na região.

A área do campus é composta por uma extensa vegetação que inclui regiões de pasto, cultivo, mata secundária, arbustos, gramíneas e remanescente florestais onde é visível o efeito de borda (conforme imagem de satélite – Fig. 1).



Figura 1. Efeito de borda na paisagem do CRMB, local da pesquisa, Marabá, sudeste do Estado do Pará.

Das quatro observações iniciais, as duas primeiras, realizadas ao entardecer e as duas últimas no horário da manhã, foram identificadas 41 táxons, pertencentes a 11 ordens diferentes (Passeriformes, Columbiformes, Psittaciformes, Accipitriformes, Apodiformes, Nyctibiiformes, Piciformes, Cuculiforme, Cathartiformes, Charadriiformes e Caprimulgiformes), tendo a ordem Passeriformes apresentado maior número de espécies, com 25 no total, distribuídas em 8 famílias diferentes.



Nesse sentido, a família Thraupidae foi a mais frequente, pois registrou 13 espécies.

Aves que integram a família Columbidae, ordem: (Columbiformes) também tiveram aparição frequente no estudo. Fogo apagou (*Columbina squammata*), rolinha-roxa (*Columbina talpacoti*), rolinha-de-asa-canela (*Columbina minuta*) e rolinha-cinzenta (*Columbina passerina*) são facilmente observadas em regiões com predominância de gramíneas. Os resultados expressam uma realidade comum às áreas antropizadas ou impactadas pela presença humana, especialmente pela formação de pastagens, capoeiras e matas secundárias. Não espanta que as espécies mais frequentes sejam passeriformes da família Thraupidae. São pássaros que possuem preferência pelas capoeiras arbustivas, clareiras com gramíneas, arbustos nas bordas de florestas médias altas e pântanos, ocasionalmente penetram também nas florestas. Um exemplo é o curió (*Sporophila angolensis*), extremamente ameaçado pelos criadores de aves silvestres, canta tranquilo na área estudada e pode ser visto e apreciado entre as folhagens da embaúba (*Cecropia pachystachya*) e açazeiros (*Euterpe oleracea*), em regiões de água despouída, de veredas alagados e de toda uma vegetação aonde costumam encontrar fartura de alimento, sobretudo o produto do capim navalha (*Hypotytrum pungens*). Mesma região onde é encontrado o bigodinho (*Sporophila lineola*), a patativa (*Sporophila plumbea*) e o cabloquinho (*Sporophila castaneiventris*), embora sejam espécies que se adaptem mais facilmente em ambientes degradados e, por isso, são mais facilmente encontrados, mesmo assim, não estão livres da captura ilegal. Semelhante perseguição sofre o sabiá (*Turdus*), também muito valorizado pelo dote sonoro, mas com preferência pela floresta secundária, sendo dificilmente observado em campo aberto. Na mesma linha e não menos caçada é a arara vermelha (*Ara chloropterus*), que pode ser observada em algumas épocas do ano, na copa das grandes árvores, a procura do fruto da castanheira (*Bertholletia excelsa*), na qual registrou-se meia dúzia de casais, pois embora não haja dimorfismo sexual, casais são observados sempre aos pares, inclusive por toda a "vida", já que são monogâmicos. Em companhia da curica (*Amazona amazonica*) os únicos representantes dos Psittaciformes observados.



Figura 2. Algumas espécies observadas no local do estudo, Assentamento 26 de Março, em Marabá-PA.

Fonte: Banco de imagens dos autores, 2019.

Considerações Finais

Os resultados parciais do estudo, referente a primeira parte, apontam a identificação de 41 táxons, pertencentes a 11 ordens diferentes da avifauna existente no Campus Rural de Marabá, Assentamento 26 de Março. Entre elas, a ordem Passeriformes apresentou maior número de espécies, com 25 no total, distribuídas em oito famílias diferentes com a família Thraupidae apresentando maior frequência, com o registro de 13 espécies distintas, entre elas, exemplares de pássaros na lista de ameaçados pela ação frequente de traficantes e criadores ilegais de animais silvestres. A próxima fase do trabalho objetiva verificar a frequência em que as aves são vistas nos diferentes fragmentos florestais, podendo assim estimar a preferência das espécies por determinadas espécies arbóreas específicas em virtude de oferta de alimentos, cuidado parental, proteção, acasalamento etc.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Espécies Ameaçadas de Extinção**. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/informma/itemlist/category/51-especies-ameacadas-de-extincao>> Acesso em: 19 jun. 2018.

IFPA- Campus Rural de Marabá, Marabá/PA (in color). Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/place/IFPA-Campus+Rural+de+Marab%C3%A1/@-5.5715772,-49.100714,923a,35y,270h/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0x92c3147563a2c78b:0xddf8de3268332410!8m2!3d-5.5700668!4d-49.1002228>>. Acesso em 12 de janeiro de 2019.



PIACENTINI Et Al. **Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos**. Revista Brasileira de Ornitologia, 23(2), 91-298. Junho de 2015.

SOUZA, André Santos de. **Espécies da fauna urbana de Marabá e Parauapebas: conhecer para preservar**. Revista Agrogeoambiental, Edição Especial nº 2, 2014.

WILKIAVES. **Espécies em Marabá/PA**. Disponível em:<<http://www.wikiaves.com.br/especies.php?t=c&c=1504208>>. Acesso em 19 de abril de 2019.